15 de novembro de 2024

PARA: Secretaria de Segurança Pública, SP e Regional de Campinas
Senador Carlos Viana
Presidente, Câmara Municipal de Andradas, MG
Jornal Andradas Hoje e ANTV

DE: Renata Carrascosa von Glehn
Rua Guiomar Simionato, 98 - Ilavid de Paula
Andradas, MG 37795-000
(o bairro não tem sinal de celular, nem entrega de correspondência pelos Correios)

Prezados Srs./Sras.,

Escrevo p/o meu estado natal de SP e a minha cidade natal, Campinas, p/ alertá-los porque, após 32 anos morando em MG, sendo 17 em Andradas, a única dedução lógica que eu posso fazer é que a cidade de Andradas e talvez todo o estado de MG já caíram e há tempos p/o crime organizado e o povo está sendo mantido refém de um sistema parado que une autoridades e funcionários públicos, cada grupo c/seu interesse. Também escrevo p/o Senador Carlos Viana porque confio nele e porque algo que talvez possa afetar a situação é a implementação da lei que permite contratar funcionários públicos pela C.L.T. Quem sabe isso poderia ser um golpe na máfia que se forma onde funcionários podem fazer o que querem sem medo de serem punidos ou demitidos. Eu digo tudo isso porque, baseada em experiências pessoais, há muito

Câmara Municipal de Andradas
Protocolizado
Sob n.º 1155
22 NOV 2024
Encarregado

tempo eu não tinha mais confiança no Fórum de Andradas, na Prefeitura, na Polícia Civil e em Belo Horizonte, mas eu ainda acreditava na PM... até a noite passada.

Na semana passada, após 4 anos de conversa c/ vizinhos donos de 2 cães, eu registrei um BO na Delegacia por maus tratos e por eles ficarem soltos pela rua causando problemas e correndo atrás de motos. A policial a princípio não quiz registrar o BO dizendo que era caso p/a Zoonose na Prefeitura. Eu insisti, ela fez o BO, mas não quiz olhar a filmadora, dizendo que eu seria intimada a depor mais tarde. Eu disse a ela que isso seria mais difícil porque eu não tenho celular porque não há sinal no bairro onde moro, apesar de ser zona urbana, e eu teria que ser intimada pessoalmente. Ela disse que <u>todas</u> as intimações são feitas pessoalmente. Não falei nada, mas como esse nunca foi o procedimento, fiquei c/ medo que a Delegacia só fosse esperar passar 6 meses e depois dizer que não fizeram nada porque eu não fiz a representação do BO. Saindo de lá eu fui até a Prefeitura informar a Zoonose mas, que eu tenha visto, ninguém da Prefeitura apareceu por aqui.

Ontem, por volta das 11:30 hrs., eu voltei da cidade em um Uber com as compras do mês. Enqto o motorista e eu colocávamos as sacolas na calçada, os 2 cães do vizinho apareceram e o Zé, de uns 30 kg., me dava as boas vindas pulando e pisando nas sacolas. Eu gri-

tava c/ ele, tentava apartá-lo, tentava acalmá-lo, nada funcionava. Qdo abri o portão, os 2 cães correram p/ dentro da minha casa, o que eles já estão acostumados a fazer porque qdo eles são trancados p/ fora em dias e noites de chuva é p/ mim que eles vêm pedir abrigo.

A cachorrinha menor, a Bali, que está há meses c/ problema de pele, estava coberta de moscas. Algumas de suas feridas estavam sangrando e as moscas estavam apinhadas nesses lugares. Eu a limpei c/ um pano molhado, passei uma pomada antibiótica nas feridas e as moscas sumiram. Os 2 passaram a tarde inteira comigo. Tirei fotos do portão dos donos deles fechado; a mãe voltou c/ o carro dela, viu os 2 cães dela no meu quintal, entrou em casa e fechou o portão, pouco depois saiu de novo de carro e fechou o portão de novo.

Achei melhor segurar os 2 cães comigo e qdo o outro dono, um rapaz, chegou c/ o carro dele, pedi a ele que chamasse a PM porque eu queria que eles visassem o rosto da cachorrinha e porque isso geraria um outro BO o que, a meu ver, forçaria a delegacia a agir. Mas o rapaz disse que a PM não viria, apesar que ele a chamou, ficou muito agressivo, tentou destrancar o cadeado do meu portão, eu fiquei c/ medo porque moro sozinha e já tenho 73 anos, e qdo vi que o rapaz saiu c/ o carro dele, eu desci a rua e pedi a outros vizinhos que chamassem a PM porque ia ser

muito perigoso eu passar a noite c/ aquela situação. Eu fiquei de conversa c/ os vizinhos até anoitecer, esperando a PM chegar. Um deles disse que esses cães já morderam a esposa dele na moto (casa 63), eu contei que o Zé havia mordido uma menina na frente da minha casa, o vizinho de casa 49 falou que os 2 cães correm atrás da moto dele. Esse mesmo vizinho subiu o bairro de moto até o celular dar sinal e falar c/ a PM, que garantiu que viria mas que não sabia a que horas. Todos nós ficamos ali, esperando, e eu vi que eles estavam curiosos porque todos garantiam que a PM não viria.

Após o dono dos cães voltar de carro, ele veio c/ um primo dele, que se juntou à nossa conversa falando com calma e, como a PM não chegava mesmo, eu fiz um acordo c/ eles: eu abriria o portão p/ os 2 cães saírem, mas eles não deixariam mais os 2 cães soltos na rua. Voltei p/ casa, já de noite, liberei os 2 cães, esperei a PM até quase meia noite, fui p/ a cama mas não consegui dormir, prestando atenção em barulhos de carro ou alguma luz que pudesse indicar que era a PM, mas eles não vieram mesmo e os vizinhos já sabiam disso.

Meu muito prezado Senador, não adianta o rádio dizer que o governo Zema, tão eficiente, criou 300 novos postos de saúde se os funcionários não fizerem a sua parte. Em 4 anos neste bairro, eu só vi a Zais duas ou 3 vezes e só uma vez encontrei um papelzinho na caixa do cor-

veio dizendo que ela tinha estado aqui p/a visita do Posto. Na última vez que ele veio aqui, já faz alguns meses, qdo ela me deu a ficha p/assinar vi que havia vários "ausentes". Acontece que eu paro de casa em média duas vezes por mês. Ela vir aqui apenas qdo estou fora seria coincidência demais. A informação na ficha é falsa.

Alguns anos atrás, qdo eu morava no Centro, fui até a Policlínica e vi um mesmo homem que digitava algo no relógio de ponto, ia embora, voltava, digitava de novo, isso várias vezes. Eu chequei e vi que, muito convenientemente, não havia nenhuma câmera voltada p/o relógio. Aí fiz a denúncia p/a Delegacia e recebi duas cartas em resposta — da Delegacia e da Prefeitura. Uma delas dizia que a minha denúncia não procedia, o que era prova de desonestidade e irresponsabilidade porque, já que não havia câmera, o máximo que eles poderiam ter dito é que não havia como checar se a denúncia procedia ou não.

Enqto houver interesses em acobertar práticas como essas ou medo de denunciar porque o sistema é corrupto, tudo vai continuar o mesmo. A meu ver, o único jeito de resolver o problema seria poder demitir funcionários sumariamente, mas isso em todos os 3 ramos do governo, incluindo as polícias e o judiciário.

Eu acredito que a Câmara Municipal de Andradas tem o desejo de acertar e acredito que a imprensa e a TV de Andradas tem um desejo real de

fazer bem p/a cidade. Talvez essas 3 organizações possam ajudar o Senador, que também me parece bem intencionado, organizando campanhas p/ obter assinaturas p/ mudar todo o sistema público p/o CLT. Quem sabe ajuda! Eles não dizem que enquanto há vida há esperança? O coração de Andradas e de Minas pode estar fraco, mas ainda pulsa.

Obrigada pela atenção.

Atenciosamente,
Renata C. von Glehn

Domingo, 17/nov: Os 2 cães, quebrando o acordo feito na 5ª, passaram a tarde inteira soltos. Tirei algumas fotos às 17 hrs. dos 2 mornam portão. O portão deles passou a tarde toda aberto.

NOTA: Eu passei o feriado e o fim de semana só pensando. Os vizinhos me garantiram que a PM não viria e eles estavam certos. Um deles disse: Eles não vêm nem p/ ladrão, vão vir p/ cachorro? Mas se essa é a realidade, por que eles vieram aqui às 19:30 hrs. do domingo Dia das Mães por causa do mau rádio? A vizinha da esquina, que chamou a PM, me disse que eles tinham amigos na Guarda Municipal. É isso? P/a PM atender um chamado é preciso ser amigo de um amigo deles? E eles ainda querem aumentar o efetivo da GM? P/que? P/favorecer mais amigos? 18/nov.